



ÁSIA/LÍBANO - Continua a diminuição de terras pertencentes aos cristãos

Beirute (Agência Fides) – Depois da proclamação da independência do Líbano, 8.130 quilômetros quadrados de terra libanesa pertenciam aos cristãos. Hoje, os cristãos libaneses possuem cerca de 4 mil quilômetros de terra. São estes os dados eloquentes fornecidos pelo Talal al-Doueihy, chefe do Movimento “Terra libanesa, Terra nossa” (Lebanese Land-Our Land Movement), em algumas declarações feitas no jornal The Daily Star. A drástica diminuição das propriedades pertencentes aos cristãos no País dos Cedros tem várias causas, e está ligada também a forte tendência à imigração que caracteriza a porção cristã das populações libanesas. Muitos cristãos intencionados a imigrar, antes de partir, vendem as suas terras que são compradas por muçulmanos. Além disso, durante os anos de governo de Rafiq Hariri – Primeiro-Ministro de 1992 a 1998 e depois de 2000 a 2004, morto num atentado em 14 de fevereiro de 2005 – foi cancelada a lei que na compra e venda de terras garantia o direito de preferência aos proprietários de terras confinantes. O Governo Hariri queria desta forma favorecer os investimentos no Líbano da parte dos Países árabes do Golfo. O resultado foi que a quase totalidade das terras vendidas nestes anos foram passadas de proprietários cristãos a proprietários muçulmanos. Várias propostas de lei foram apresentadas no Parlamento para tentar frear a erosão das propriedades de terra de cristãos no Líbano. A proposta apresentada pelos parlamentares Sami Gemayel e Ibrahim Kanaan tem como objetivo regularizar a compra de propriedade fundiária no território libanês da parte de compradores estrangeiros. A proposta elaborada por outro parlamentar Joseph Maalouf tem como objetivo impedir a venda de propriedades de terra superiores a 3 mil metros quadrados, e limitar os espaços de manobra de intermediários na venda de terras. (GV) (Agência Fides 15/2/2014).